

Estruturas de Dados Clássicas – Grafos – Parte 1

Prof. Bárbara Quintela

barbaraquintela@pucminas.cesjf.br





Introdução

- Muitas aplicações necessitam considerar conjunto de conexões entre pares de objetos
- Os relacionamentos podem ser usados para responder questões como
 - Existe caminho para ir de um objeto a outro seguindo as conexões?
 - Qual a menor distância entre um objeto e outro?
 - Quantos outros objetos podem ser alcançados a partir de um determinado objeto?



Introdução

- Existe um tipo abstrato chamado grafo que é usado para modelar tais situações
- Problemas práticos que podem ser resolvidos:
 - Navegação na web;
 - Matching (casamento) entre pessoas e posições em universidades e empresas;
 - Saber qual o caminho mais curto em um planejamento para visitar região turística
 - Etc.



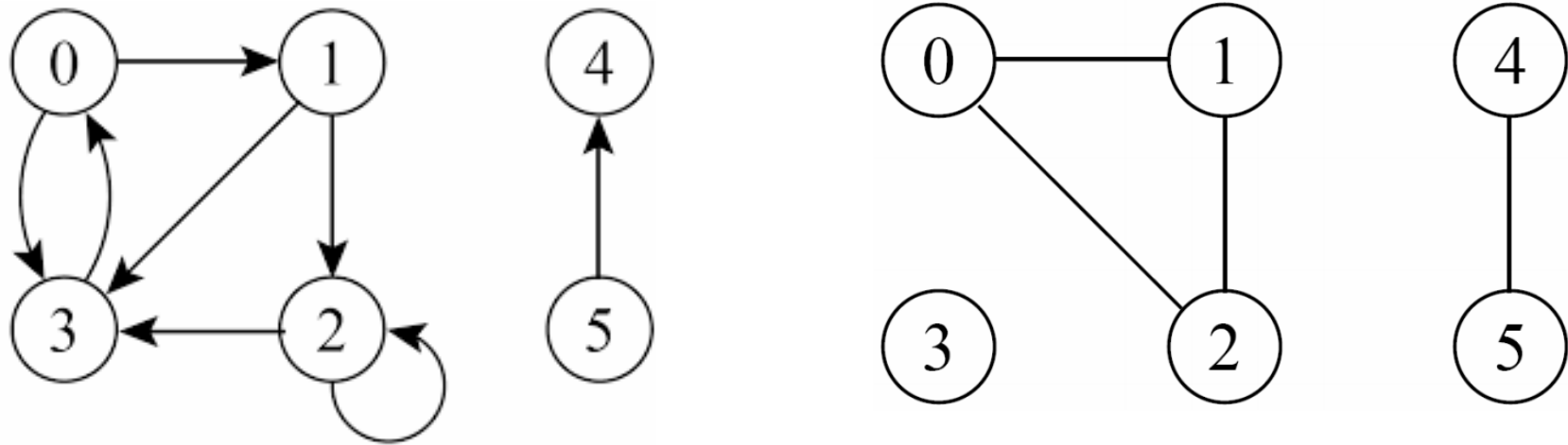
Definições Básicas

- **Grafo** – constituído de um conjunto de vértices e um conjunto de arestas conectando pares de vértices
- **Vértice** – objeto simples que pode ter nome e outros atributos
- **Grafo direcionado** – é um par (V, A) em que V é um conjunto finito de vertices e A é um conjunto de arestas com relação binária em V . Pode ter arestas de um vértice para ele mesmo (*self-loops*)
- **Grafo não-direcionado** – par (V, A) em que o conjunto de arestas é constituído de pares de vértices não ordenados. Não permite *self-loops*



Definições Básicas

Figura grafo direcionado, não direcionado



- Direcionado: $V = \{0,1,2,3,4,5\}$, $A = \{(0,1), (0,3), (1,2), (1,3), (2,2), (2,3), (3,0), (5,2)\}$
- Não direcionado: $V = \{0,1,2,3,4,5\}$, $A = \{(0,1), (0,2), (1,2), (4,5)\}$



Definições Básicas

Adjacência

- Se (u, v) é uma aresta no grafo $G = (V, A)$
- O vértice v é **adjacente** ao vértice u
- Quando o grafo é não direcionado a relação de adjacência é simétrica
- Ex: vértices 0 e 1 no grafo direcionado
 - 1 é adjacente a 0
 - 0 não é adjacente a 1



Definições Básicas

Grau de vértice:

- Em grafo não direcionado é o número de arestas que incidem nele
 - Ex: vértice 1 tem grau 2
 - Obs: Vertice 3 é dito **isolado** ou **não conectado**
- Em grafo direcionado o grau do vértice corresponde ao numero de arestas que **sai** dele mais o número de arestas que **chega**
 - Ex: vertice 2, chegam 2 e sai 2, grau 4



Definições Básicas

- Caminho → É uma sequência de vértices

Definição:

- **Caminho de comprimento k** de um vértice x a um vértice y em um graf $G = (V, A)$ é uma sequência de vértices (v_0, v_1, \dots, v_k) tal que $x = v_0$ e $y = v_k$ e (v_{i-1}, v_i) pertencem a A para $i = 1, 2, \dots, k$.
- O comprimento de um caminho é o número de arestas nele

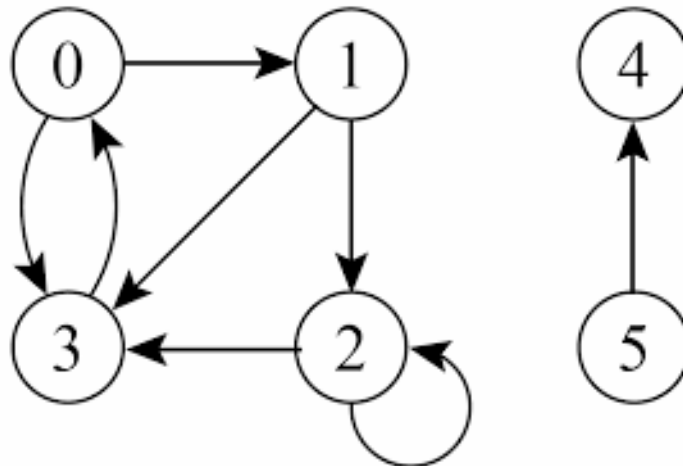


Definições Básicas

- Se existe caminho c de x a y então y é alcançável a partir de x via c
- Um caminho é simples se todos os vértices são distintos

Ex: caminho $(0,1,2,3)$ é simples comprimento 3

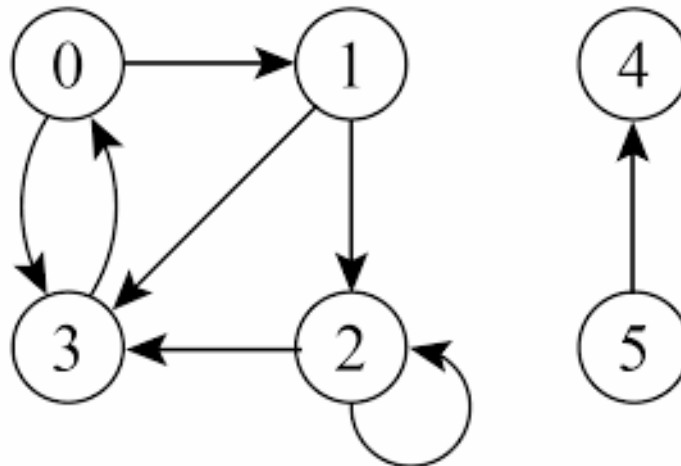
caminho $(1,3,0,3)$ não é simples





Definições Básicas

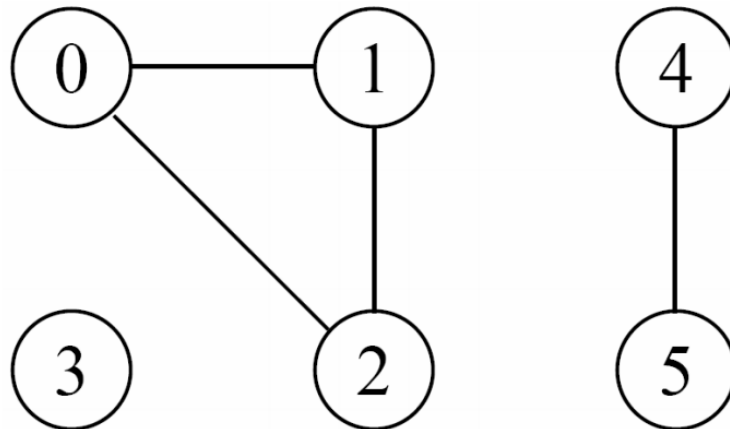
- Em um grafo direcionado, um caminho forma um ciclo se $v_0 = v_k$ e contém pelo menos uma aresta
 - Ciclo simples \rightarrow se vértices são distintos
 - Ex: self-loop é um ciclo de tamanho 1
- Caminho (0,1,2,3,0) forma um ciclo





Definições Básicas

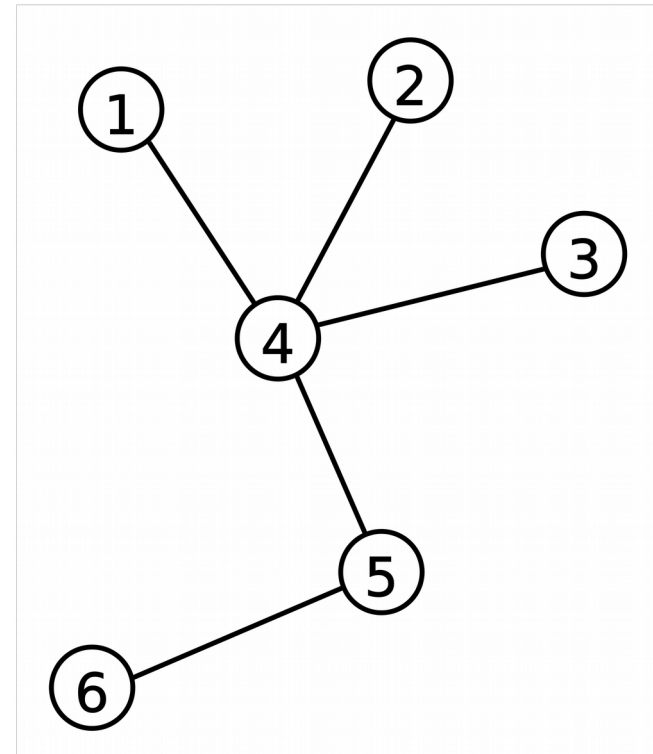
- Em um grafo não direcionado, um caminho forma um ciclo se $v_0 = v_k$ e contém pelo menos três arestas
- Ciclo simples \rightarrow se vértices são distintos
Ex: caminho $(0,1,2,0)$ é um ciclo





Definições Básicas

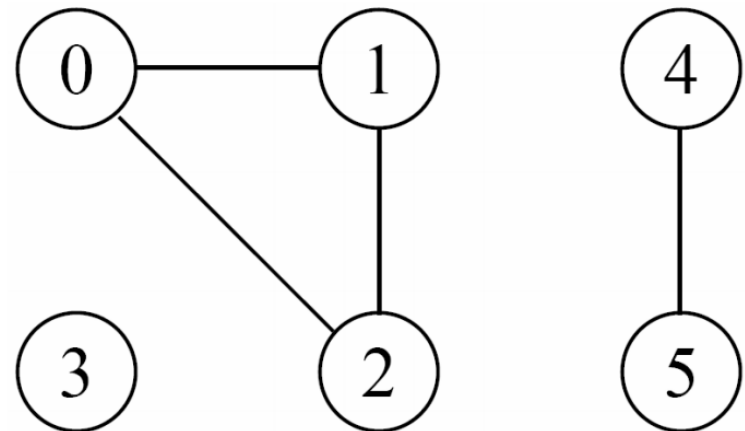
- Grafo **acíclico** - não contém ciclos
- Ex: árvores são grafos acíclicos





Definições Básicas - Conectividade

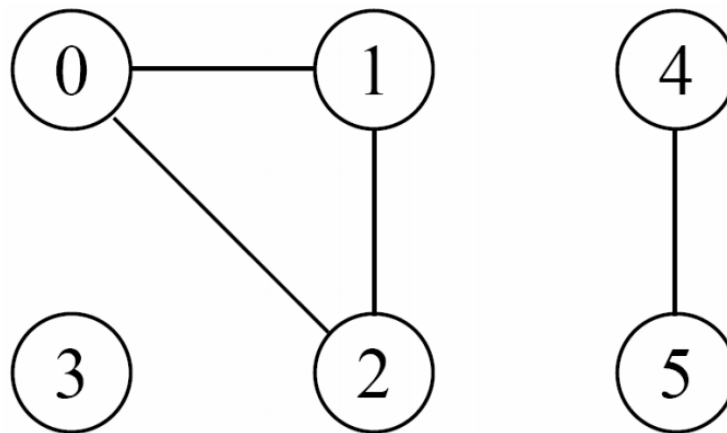
- Um grafo não direcionado é **conectado** se cada par de vértices está conectado por um caminho
- Componentes conectados são conjuntos de vértices sob a relação “é alcançável a partir de”
 - Ex: o grafo abaixo tem três componentes $\{0,1,2\}$, $\{4,5\}$ e $\{3\}$





Definições Básicas - Conectividade

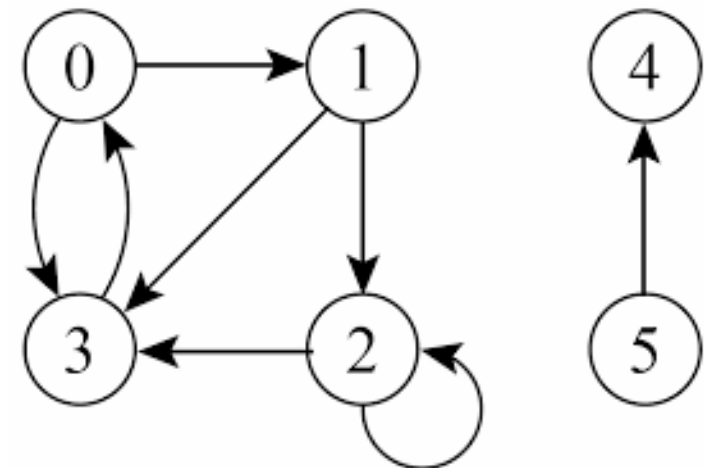
- Um grafo não direcionado é **conectado** se ele tem exatamente um componente conectado
- Cada vértice é alcançável a partir de qualquer outro vértice





Definições Básicas - Conectividade

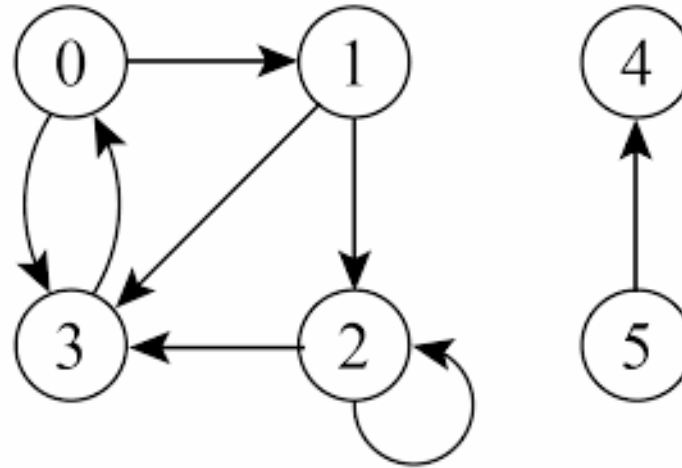
- Um grafo direcionado é **fortemente conectado** se cada dois vértices quaisquer são alcançáveis a partir um do outro
- Componentes fortemente conectados de um grafo direcionado são os conjuntos de vértices sob a relação “são mutuamente alcançáveis”





Definições Básicas - Conectividade

- Ex: $\{0,1,2,3\}$, $\{4\}$ e $\{5\}$ são componentes fortemente conectados
- $\{4,5\}$ não é pois vértice 5 não é alcançável a partir do vértice 4



- Um grafo direcionado fortemente conectado tem apenas um componente fortemente conectado



O Tipo Abstrato de Dados Grafo

- Conjunto de operações associado a uma estrutura de dados Operações comuns:
 - `GVazio(Grafo)` : cria grafo vazio
 - `InserAresta(V1,V2,Peso,Grafo)`: insere uma aresta no grafo
 - `ExisteAresta(V1,V2,Grafo)`: retorna verdadeiro se aresta (V1,V2) está presente
 - `RetiraAresta(V1,V2,Peso,Grafo)`: retira aresta do grafo
 - `LiberaGrafo(Grafo)`: libera espaço ocupado
 - `ImprimeGrafo(Grafo)`: Imprime um grafo



O Tipo Abstrato de Dados Grafo

- Outras operações frequentes para obter lista de vertices adjacentes independente da representação:
 - `ListaAdjVazia(v, Grafo)`: retorna verdadeiro se lista de adjacentes de v for vazia
 - `PrimeiroListaAdj(v, Grafo)`: retorna endereço do primeiro vertice na lista de adjacentes
 - `ProxAdj(v, Grafo, u, peso, aux, FimListaAdj)` : retorna vertice u apontado por aux da lista de adjacentes de v , bem como o peso relacionado a aresta. Ao retornar, aux aponta para o próximo vertice da lista e `FimListaAdj` retorna verdadeiro se o final da lista foi encontrado.



O Tipo Abstrato de Dados Grafo

- Existem duas representações usuais para grafos:
 - **Matrizes** de adjacências
 - Usada para descobrir rapidamente se existe arco conectando dois vértices
 - Usada quando o grafo é denso ($|A| \sim |V|^2$)
 - **Listas** de adjacências
 - Muito utilizada pois oferece representação mais compacta de grafos esparsos ($|A| \ll |V|^2$)



Matrizes de adjacência

- A matriz de adjacência de um grafo $G = (V, A)$ contendo n vértices é uma matriz de $m \times n$ de bits em que $A[i, j]$ é 1 (ou verdadeiro) se e somente se existe um arco do vértice i para o vértice j
- Para grafos pontderados $A[i, j]$ contém o peso associado com a aresta (nesse caso a matriz não é de bits)
- Se não existe aresta de i para j usa valor que não possa ser usado como rótulo ou peso

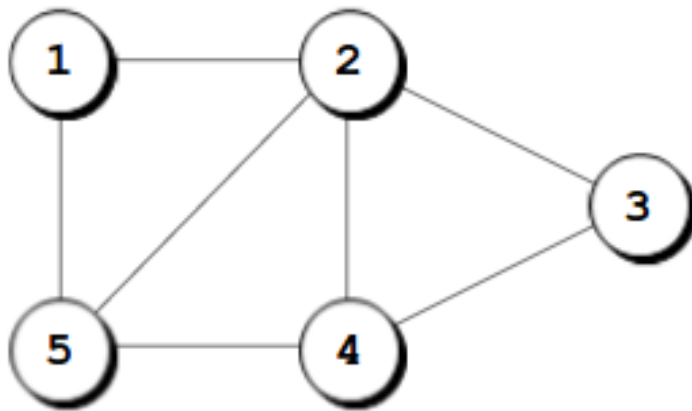
Ex: 0 ou branco



Matrizes de adjacência

- Grafo não direcionado \rightarrow elementos da matriz são simétricos ($\text{Adj}[i][j] = \text{Adj}[j][i]$)
- Para economizar memória pode armazenar apenas triângulo superior ou inferior

Ex: $\text{Adj} = \text{vetor } [5][5]$ de inteiros



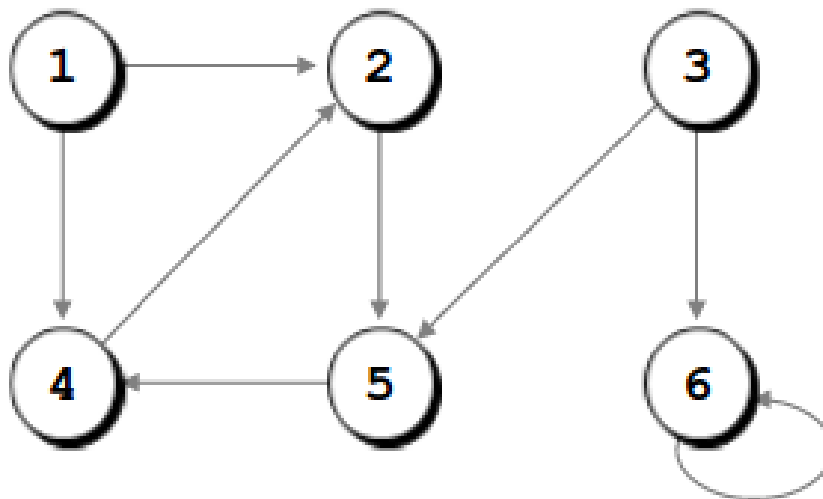
	1	2	3	4	5
1	0	1	0	0	1
2	1	0	1	1	1
3	0	1	0	1	0
4	0	1	1	0	1
5	1	1	0	1	0



Matrizes de adjacência

- Grafo direcionado → linhas representam origem e colunas o destino

Ex: Adj = vetor [6][6] de inteiros



	1	2	3	4	5	6
1	0	1	0	1	0	0
2	0	0	0	0	1	0
3	0	0	0	0	1	1
4	0	1	0	0	0	0
5	0	0	0	1	0	0
6	0	0	0	0	0	1



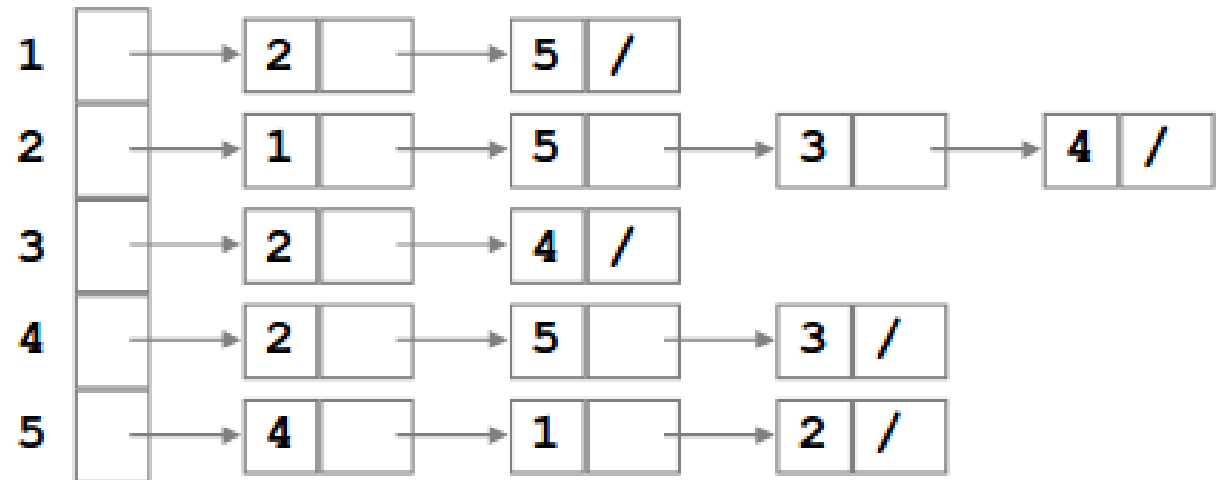
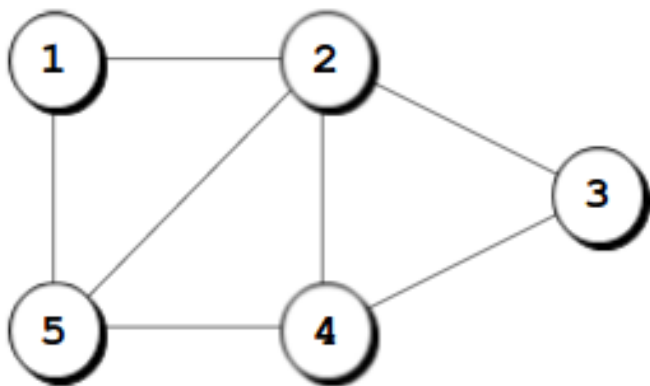
Matrizes de adjacência

- Requer conhecimento previo do numero de vértices
- Mesmo que a matriz seja esparsa deve separar espaço para toda possível aresta entre dois vértices (para n vértices precisa de n^2 alocações)
- Alternativa → lista ligada → só aloca espaço necessário



Listas de adjacência

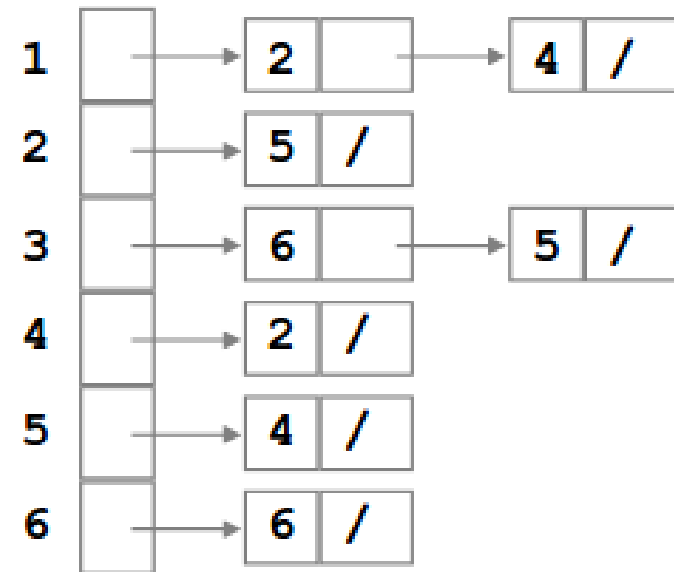
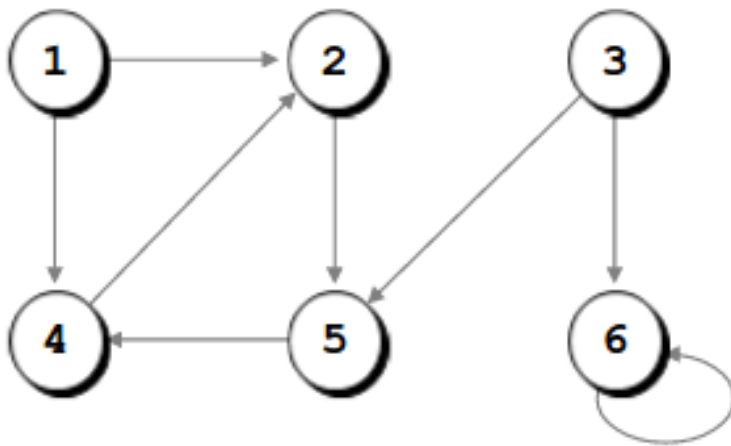
- Vetor de N listas encadeadas, uma para cada vértice
- Para cada vértice u a lista de adjacências $Adj[u]$ contém todos os vértices v para os quais existe uma aresta (u,v)
 - Ex: Grafo não direcionado (implementação mista, vetor e lista ligada)





Listas de adjacência

- Ex: Grafo direcionado (implementação mista, vetor e lista ligada)





Exercícios

Resolva os exercícios abaixo para cada uma das estruturas de dados (matriz de adjacências e listas de adjacência) descritas acima:

- Escreva uma função `grauEntradaGrafo()` que calcule o grau de entrada de um vértice v de um digrafo G .
- Escreva uma função `grauSaidaGrafo()` que calcule o grau de saída de v .

Estruturas de Dados Clássicas – Grafos

Prof. Bárbara Quintela

barbaraquintela@pucminas.cesjf.br

